

Planos de aula / Língua Portuguesa / 8º ano / Análise linguística/Semiótica

As figuras de linguagem na literatura de cordel

Por: Fabiana Raquel Pita Moreira Vaz Ferreira / 18 de Dezembro de 2018

Código: **LPO8_03SQA09**

As figuras de linguagem na literatura de cordel

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Fabiana Raquel

Mentor: Mara Emília Gonçalves

Especialista: Isabel Fernandes

Título da aula :**As figuras de linguagem na literatura de cordel**

Finalidade da aula: **Analisar a intencionalidade das figuras de linguagem presentes nos textos de cordel.**

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Cordel**

Objeto(s) do conhecimento: **Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos/variação linguística**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP48/EF69LP55**

Sobre esta aula: Esta é a nona aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero Cordel e no campo de atuação Artístico-literário. A aula faz parte do módulo Análise linguística e semiótica.

Materiais necessários: Professor, prepare e imprima os textos e as atividades sugeridos no plano.

Informações sobre o gênero: O gênero cordel, que será abordado nesta sequência, é constituído de histórias contadas em rimas, marcadas por ritmo, métrica e musicalidade, escrevendo, em forma de arte, a vida, a filosofia e o misticismo do povo do sertão. Os textos de cordel trazem, também, a crítica social e temas atuais que estão fortemente ligados à vida do povo brasileiro. Os saberes impressos nos folhetos do cordel também estão presentes nos grafismos das xilogravuras. Uma técnica milenar de criação de ilustrações em madeira e reprodução em papel. Hoje, alguns cordéis também utilizam técnicas de impressão mais modernas, feitas em programas de computador. As imagens impressas revelam a visão sobre contos e personagens que até hoje vivem no imaginário do povo.

Dificuldades antecipadas: Conhecimentos prévios dos alunos sobre as figuras de linguagem.

Referências sobre o assunto :

ABREU, Márcia. Histórias de cordéis e folhetos. Campinas: Mercado de Letras,1999.

BRANDÃO, Helena Nagamine. Gêneros do discurso na escola: mito, conto cordel, discurso político e divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000.

CESPUC de Pesquisa Série Ensaios, [S.l.], n. 29, p. 126-149, mar. 2017. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/P2358-3231.2016n29p126>> Acesso em: 23 out. 2018.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1995.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida. Sequência didática para a leitura de cordel em sala de aula. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/download/9388/6742>

MORAIS, Regina Aparecida. O cordel e suas possibilidades no ensino da linguagem: formação humana, diversidade e cultura. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/P2358-3231.2016n29p126>.

TV Escola. Cordel, escola e poesia. Disponível em: <https://tvescola.org.br/tve/post?idPost=9969>

Materiais complementares

As figuras de linguagem na literatura de cordel

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é a nona aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero Cordel e no campo de atuação Artístico-literário. A aula faz parte do módulo Análise linguística e semiótica.

Materiais necessários: Professor, prepare e imprima os textos e as atividades sugeridos no plano.

Informações sobre o gênero: O gênero cordel, que será abordado nesta sequência, é constituído de histórias contadas em rimas, marcadas por ritmo, métrica e musicalidade, escrevendo, em forma de arte, a vida, a filosofia e o misticismo do povo do sertão. Os textos de cordel trazem, também, a crítica social e temas atuais que estão fortemente ligados à vida do povo brasileiro. Os saberes impressos nos folhetos do cordel também estão presentes nos grafismos das xilogravuras. Uma técnica milenar de criação de ilustrações em madeira e reprodução em papel. Hoje, alguns cordéis também utilizam técnicas de impressão mais modernas, feitas em programas de computador. As imagens impressas revelam a visão sobre contos e personagens que até hoje vivem no imaginário do povo.

Dificuldades antecipadas: Conhecimentos prévios dos alunos sobre as figuras de linguagem.

Referências sobre o assunto:

ABBREU, Márcia. Histórias de cordéis e folhetos. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

BRANDÃO, Helena Nagamine. Gêneros do discurso na escola: mito, conto cordel, discurso político e divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000.

CESPUC de Pesquisa Série Ensaio, [S.L.], n. 29, p. 126-149, mar. 2017. Disponível em:

<<http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernosces3231.2016n29p126>> Acesso em: 23 out. 2018.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1995.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida. Sequência didática para a leitura de cordel em sala de aula. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/download/9388/6742>

MORAIS, Regina Aparecida. O cordel e suas possibilidades no ensino da linguagem: formação

Título da aula: **As figuras de linguagem na literatura de cordel**

Finalidade da aula: **Analisar a intencionalidade das figuras de linguagem presentes nos textos de cordel.**

Ano: **8º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Cordel**

Objeto(s) do conhecimento: **Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos/variação linguística**

Prática de linguagem: **Análise linguística e semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP48/EF69LP55**

Esta é a nona aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso deste plano em sequência.

As figuras de linguagem na literatura de cordel

humana, diversidade e cultura. Disponível em:

<http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoscespuc/article/view/P2358-3231.2016n29p126>.

TV Escola. Cordel, escola e poesia. Disponível em:

<https://tvescola.org.br/tve/post?idPost=9969>

As figuras de linguagem na literatura de cordel

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 1 minuto.

Orientações:

Professor, apresente o tema da aulas aos alunos explicando que nesta aula eles analisarão algumas figuras de linguagem presentes no texto de cordel.

AS FIGURAS DE LINGUAGEM NO CORDEL

As figuras de linguagem na literatura de cordel

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 10 minutos.

Orientações:

Pergunte aos alunos o que eles podem observar na imagem. Deixe que todos se manifestem.

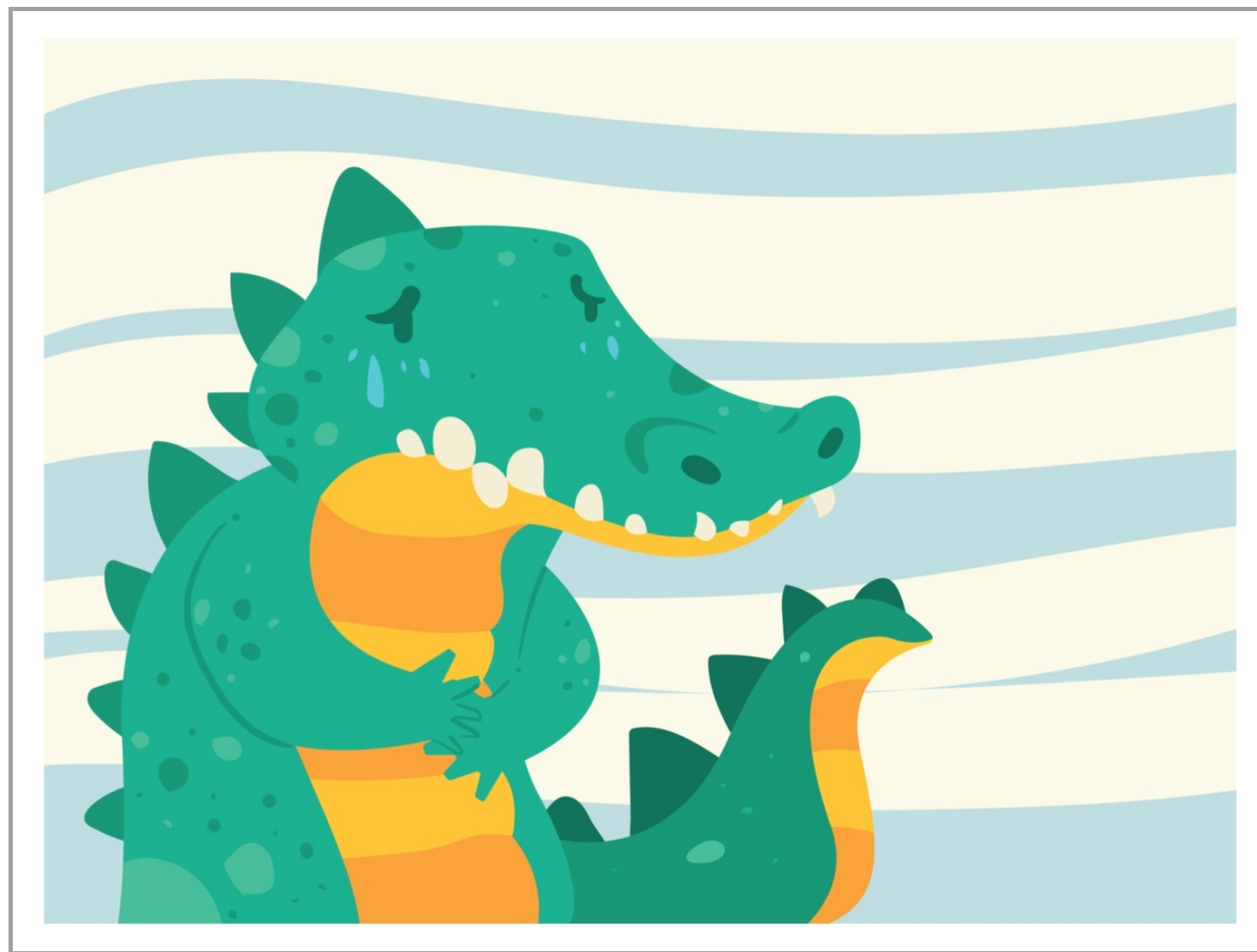
Pergunte sobre a expressão “lágrimas de crocodilo” e o que eles entendem sobre a expressão.

Depois de socializar as respostas, comente com os alunos que a expressão “lágrimas de crocodilo” pode ser entendida de duas formas:

no sentido denotativo - um crocodilo chorando - e

no sentido conotativo - alguém com o choro

fingido, falso.



As figuras de linguagem na literatura de cordel

Slide 4 Introdução

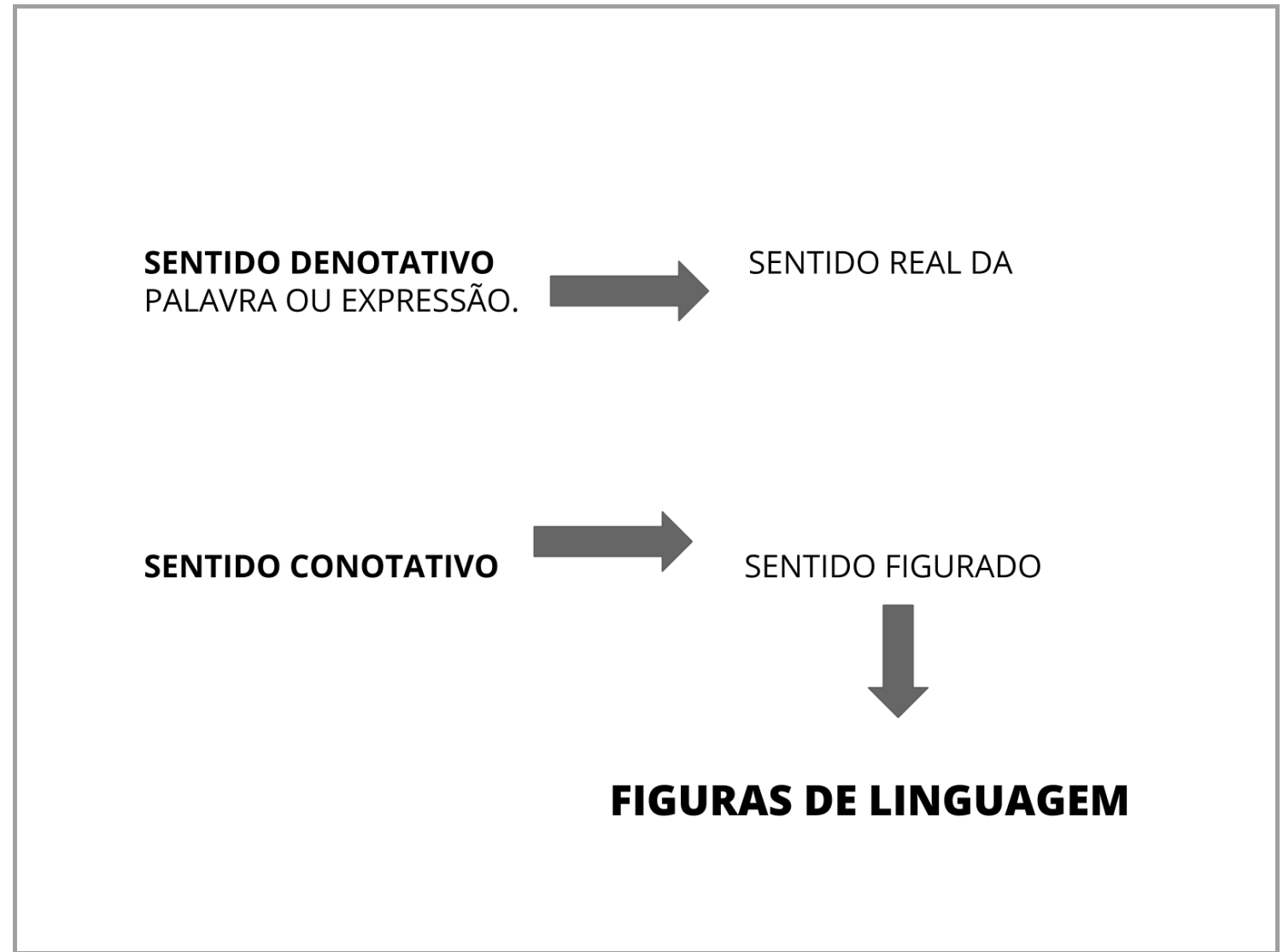
Orientações:

Projete o slide e explique os dois sentidos (denotativo e conotativo), podendo ampliar os exemplos com as expressões: engolir sapos, dor de cotovelo,

João sem braço, ou outras expressões utilizadas e conhecidas na região.

Em seguida, professor, explique que as figuras de linguagem são sentidos figurados dados a palavras ou expressões para tornar mais expressiva a mensagem.

Explique que, nesta aula, eles poderão observar no texto de cordel algumas figuras de linguagem.



As figuras de linguagem na literatura de cordel

Slide 5 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 35 minutos.

Orientações:

1-Solicite que os alunos façam uma roda de conversa e entregue o texto para que possam realizar a leitura compartilhada. Você encontra o texto na íntegra em

<http://cordelobrasil.com.br/v1/as-proezas-de-um-namorado-mofino>

2-Após a leitura compartilhada, solicite que os alunos conversem sobre o texto (o que acharam da história, se gostaram etc.), pesquisem as palavras desconhecidas e anotem na folha.

Leandro Gomes de Barros **As proezas de um namorado mofino**

Sempre adotei a doutrina
Ditada pelo rifão,
De ver-se a cara do homem
Mas não ver-se o coração,
Entre a palavra e a obra
Há enorme distinção.

Zé-pitada era um rapaz
Que em tempos idos havia
Amava muito uma moça
O pai dela não queria...
O desastre é um diabo
Que persegue a simpatia

Vivia o rapaz sofrendo
Grande contrariedade
Chorava ao romper da aurora
Gemia ao virar da tarde
A moça era como um pássaro
Privado da liberdade.

Porque João-mole, o pai dela
era um velho perigoso,
Embora que Zé-pitada
Dizia ser revoltoso,
Adiante o leitor verá
Qual era o mais valoroso.

Marocas vivia triste
Pitada vivia em ânsia,
Ele como rapaz moço
No vigo de sua infância,
Falar depende de fôlego
Porém obrar é sustância

Disse Pitada a Marocas,
Eu preciso lhe falar
Já tenho toda certeza,
Que é necessário a raptar,
À noite espere por mim
Que havemos de contratar.
[...]

Continua em
[http://cordelobrasil.com.br/v1/as-proe-
zas-de-um-namorado-mofino/](http://cordelobrasil.com.br/v1/as-proezas-de-um-namorado-mofino/)

As figuras de linguagem na literatura de cordel

Slide 6 Desenvolvimento

Tempo sugerido: 30 minutos.

Orientações:

Projete aos alunos a definição das figuras de linguagem que deverão identificar no texto de cordel lido. Explique aos alunos as quatro figuras de linguagem e dê alguns exemplos. Sugestão de link para pesquisa sobre figuras de linguagem disponível em:

<<https://www.infoescola.com/portugues/figuras-de-linguagem>>. Acesso em: 22 out. 2018.

2. Divididos em quatro grupos, distribua um cartão colorido para cada grupo com a figura de linguagem a ser identificada no cordel. Solicite que eles façam a análise e estipule um tempo (2 a 3 minutos) para isso.

3. Ao término do tempo, os grupos irão trocar de cartão e, assim, todos farão a análise das quatro figuras de linguagem.

METONÍMIA

Consiste em empregar um termo no lugar do outro, havendo entre eles uma relação de sentido.

METÁFORA

Consiste em utilizar uma palavra ou expressão no lugar de outra, sem que se estabeleça uma relação de sentido.

HIPÉRBOLE

Consiste em expressar uma ideia com exagero, a fim de destacá-la.

COMPARAÇÃO

Consiste em aproximar dois termos a partir de uma característica comum, fazendo o uso de conectivos: como, igual a , assim como etc.

Diagrama por Fabiana Ferreira

As figuras de linguagem na literatura de cordel

Slide 7 Fechamento

Tempo sugerido: 9 minutos.

Orientações:

Para o fechamento, solicite que os grupos socializem as respostas das análises que fizeram do cordel, conduzindo-os a comparar seus conhecimentos sobre as figuras de linguagem estudadas.

SOCIALIZANDO...

Metáfora

Metonímia

Comparação

Hipérbole